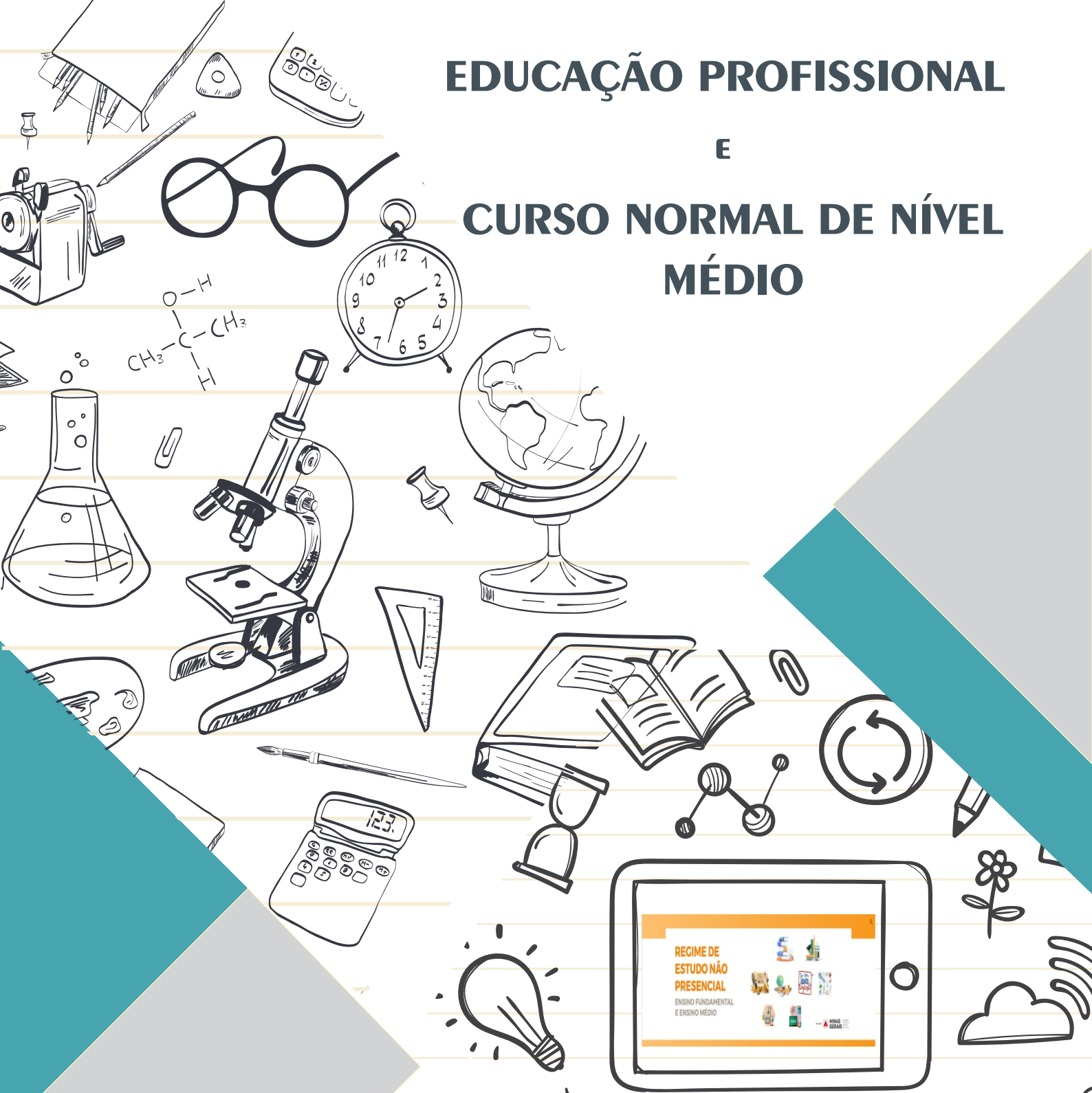


EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

E

**CURSO NORMAL DE NÍVEL
MÉDIO**



DOCUMENTO ORIENTADOR

**REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES
NÃO PRESENCIAIS (REANP)**

www.educacao.mg.gov.br

Março 2021

EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais
Julia Sant'Anna

Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica
Geniana Guimarães Faria

Superintendência de Políticas Pedagógicas
Esther Augusta Nunes Barbosa

Diretoria da Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rosely Lúcia de Lima

Coordenação do Ensino Médio em Tempo Integral e da Educação Profissional
Flávia Paola Félix Meira

Coordenação de Educação Profissional
Nelson de Rezende Junior

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. ORIENTAÇÕES PARA COORDENADORES E EQUIPES PEDAGÓGICAS	4
3. ORIENTAÇÕES PARA PROFESSORES	6
4. O PLANO DE ESTUDOS TUTORADO	8
5. CONTABILIZAÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR BIMESTRE	11
6. AVALIAÇÃO INTERNA PARA AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO DO ESTUDANTE.....	13
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – SEE/MG, diante das medidas preventivas de isolamento e distanciamento social decorrentes da pandemia desencadeada pela COVID-19, encaminha orientações para organização das atividades de ensino-aprendizagem em modelo não presencial, buscando garantir a continuidade dos processos formativos dos nossos estudantes. E nas especificidades dos cursos de formação técnica profissional temos ainda mais um desafio, pois se tratam de formações essencialmente procedimentais, onde os sujeitos são instrumentalizados a partir da aprendizagem e domínio de métodos e processos para atuar no mundo do trabalho de forma pragmática e operacional.



E, neste cenário de tamanha complexidade, que continua a nos exigir sinergia de propósitos, é que a responsabilidade da equipe gestora da escola e da equipe pedagógica consiste em apoiar, decisivamente, os professores no planejamento e na produção de orientações e materiais coerentes para estudos não presencial, que possam efetivamente contribuir para a construção de conhecimentos e a formação de nossos estudantes.

Este documento orienta o desenvolvimento, no contexto do REANP, dos cursos técnicos ofertados na Rede Estadual de Educação de Minas Gerais nas seguintes formas:

I. Articulada:

- a. Concomitante: ofertada ao aluno que ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, seja na mesma ou em distintas unidades de ensino;
- b. Integrada: ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma unidade de ensino, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.

II. Subsequente: ofertada exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

As ofertas articulada/concomitante e subsequente organizam-se em módulos semestrais e a oferta articulada/integrada, desenvolvida atualmente no modelo EMTI Profissional, organiza-se em modelo anual composto por 4 bimestres.

O **Memorando Nº 11/2021 SEE/SPP - ED. PROFISSIONAL** orientou para o início dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes, considerando como critério as especificidades do perfil de egressos e as habilidades e competências a serem construídas ao longo da formação.

Neste sentido, no primeiro semestre de 2021 iremos iniciar os cursos técnicos que indicam aprendizagens estruturalmente organizadas como conceituais. Temos também as turmas em continuidade do Curso Normal de nível médio, para as quais também devem ser mobilizados diversos recursos pedagógicos necessários à formação dos futuros docentes, que atuarão em uma das etapas mais importantes do desenvolvimento humano, a infância.

Os recursos e estratégias pedagógicas a serem utilizados em todas as turmas envolvem, prioritariamente, a organização dos Planos de Estudos Tutorados - PET, que em 2021 deverão contemplar 60% da carga horária das atividades de ensino-aprendizagem e avaliação. Os 40 % restantes da carga horária deverão ser computados por meio de atividades complementares a serem construídas também pelo professor. Tais atividades podem ter formatos diversificados, extrapolando os itens dos PET, podendo ser: atividades lúdicas, atividades experimentais, uso de recursos audiovisuais, dentre outras.

Os Planos de Estudos Tutorados - PET são instrumentos de apoio aos estudantes nos contextos de suspensão das aulas presenciais. Conforme fluxo já estabelecido em 2020, eles devem ser elaborados pelos professores de cada componente curricular dos cursos ofertados, sob a orientação dos coordenadores de curso e/ou especialistas das escolas, a partir das diretrizes propostas pela SEE/MG.

2. ORIENTAÇÕES PARA COORDENADORES E EQUIPES PEDAGÓGICAS

Os coordenadores e equipes pedagógicas deverão atuar garantindo que o conjunto de PET, a serem disponibilizados aos estudantes, se apresente de forma harmônica, como uma coleção de atividades bimestrais atrativas e interligadas pelo eixo central da formação humana e profissional de cada curso.

Para a organização das atividades sugerimos alguns pontos importantes:



1. Organize os PET e as atividades complementares por turma, com todas as atividades propostas pelos professores (por componente curricular), numa ordem padronizada, garantindo o alinhamento e a coerência das atividades;
2. Oriente e incentive os professores a se conectarem, por meio dos recursos e tecnologias disponíveis para aprimoramento das discussões e do planejamento e para a proposição das atividades não presenciais, principalmente para que elas tenham alcance interdisciplinar;
3. Mantenha o arquivo digital de todo material (de cada Plano, por bimestre) para possíveis reposições, garantindo assim o acompanhamento e monitoramento, bem como memória para consultas posteriores;
4. Avalie junto aos docentes do curso se os conteúdos e as estratégias pedagógicas propostos estão adequados às competências e habilidades que precisam ser alcançadas e/ou desenvolvidas;
5. Especialmente nas turmas em continuidade proponha momentos de avaliação diagnóstica e intervenções pedagógicas com foco no perfil de egresso, garantindo que cada professor possa compreender de forma sistêmica o percurso formativo vivenciado pelos estudantes, contribuindo para o seu sucesso;
6. Apoie os professores, acompanhando a elaboração dos Planos de Estudos Tutorados, reforçando sempre a necessidade de manter organizados registros das atividades propostas e estratégias utilizadas para o acompanhamento dos estudantes;

7. Mantenha estudantes informados e professores engajados e alinhados. Faça reuniões utilizando os recursos e tecnologias disponíveis ou estruture um fluxo periódico de disponibilização de informações pelo e-mail institucional;
8. Fomente, entre os professores, a constante discussão sobre estratégias, ferramentas e modelos viáveis para acompanhamento e verificação do desenvolvimento e das aprendizagens propostas nos PET;
9. Oriente e acompanhe a elaboração e a implementação das atividades não presenciais, certificando-se da contextualização, diversificação e adequação do tempo destinado à sua realização;
10. Discuta com a equipe gestora da escola as especificidades da comunidade escolar e de seus estudantes, buscando construir soluções justas e viáveis para que os saberes ora trabalhados cheguem a todos os estudantes;
11. Oriente os professores das turmas EMTI Profissional a conhecerem o documento orientador da Educação Integral, de modo a compreender todas as metodologias que envolvem esta proposta formativa;
12. Fomente, especialmente nas turmas EMTI Profissional a integração de todos os professores, responsáveis por cada um dos eixos formativos da matriz, promovendo um percurso de aprendizagem único e significativo **para os estudantes.**

3. ORIENTAÇÕES PARA PROFESSORES

É importante ressaltar que o PET criado pelo professor será disponibilizado ao estudante com a previsão de ser realizado no decurso de cada bimestre, contemplando um fluxo de atividades semanais. Deve ser produzido bimestralmente um PET com todos os componentes curriculares do curso sob responsabilidade de acompanhamento e apoio de todos os professores da formação técnica profissional ou do curso normal de nível médio e dos coordenadores de curso/especialistas responsáveis por ela.



Para isso, poderão ser adotadas diversas estratégias de produção colaborativa para organização dos Planos de Estudos Tutorados e atividades complementares, direcionados aos estudantes, atentando-se, os professores, para seguintes etapas e orientações:

1. Escolher um tema central, que possa oferecer aos estudantes a percepção dos sentidos e significados das atividades propostas, que deverão estar conectados com temáticas e desafios atuais. Este tema pode ser apresentado como uma situação problema, um ponto de partida. A problematização pode ter referência com o cotidiano do estudante ou com a formação proposta pelo curso, questões divulgadas na imprensa, ou tópicos de tais naturezas abordados em filmes e séries;
2. Priorizar estratégias pedagógicas criativas e inovadoras, que são essenciais para garantir e manter o engajamento dos estudantes diante das tantas situações desafiadoras vivenciadas por todos no contexto atual;
3. Elaborar um ou dois parágrafos apresentando o tema que será trabalhado. O objetivo desta introdução, mais que informar, é sensibilizar o estudante sobre a importância do tema, sua relação com o objetivo do curso, com situações da vida, do mercado de trabalho ou com outros componentes da matriz curricular;
4. Indicar os objetivos da atividade. Eles devem estar relacionados com o perfil de competências esperadas para o egresso do curso, assim como as específicas de cada

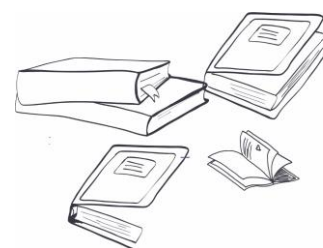
- componente curricular. Inserir uma atividade que mobilize conhecimentos prévios ou que recupere assuntos já trabalhados em outros momentos;
5. Sugerir fontes para consulta, como livros, sites, filmes ou séries que abordam o tema e possibilitem o aprofundamento dos estudos. Vale ampliar as possibilidades de compreensão dos conceitos e construção de saberes, diversificando e propondo outros ambientes de aprendizagem;
 6. Utilizar recursos gráficos, cores variadas que contribuam para expandir a interatividade e melhorar a visibilidade. Incluir citações que contenham casos, pesquisas e temas polêmicos, buscando sempre despertar a curiosidade e o interesse dos estudantes;
 7. Seguir, no caso dos professores das turmas EMTI Profissional, além destas orientações, as registradas no Documento Orientador da Educação em Tempo Integral tendo especial atenção para organização de uma proposta integrada para os processos de desenvolvimento e aprendizagem destes estudantes.

É importante que o PET disponibilizado ao estudante tenha atividades suficientes para o período registrado no cronograma. É necessário também orientar sobre as formas de registro que deverão ser utilizadas pelo estudante. Recomendamos o modelo de um portfólio, onde ele possa organizar as tarefas e situações de aprendizagem vivenciadas, assim como eventuais dúvidas e questões que ele avalie ser necessário registrar.

4. O PLANO DE ESTUDOS TUTORADO

4.1. RECOMENDAÇÕES

O cronograma a ser cumprido, no primeiro bimestre de 2021, iniciará a partir da organização de atividades de acolhimento direcionadas às primeiras semanas letivas. Este acolhimento deve ser planejado por toda equipe escolar que poderá fazer uso de diversas estratégias e materiais, inclusive os disponibilizados no HotSite: estudeemcasa.educacao.mg.gov.br



4.2. ELABORANDO O PLANO DE ESTUDOS TUTORADO

A elaboração do PET contempla uma sequência de atividades de aprendizagem por componente curricular, que deve corresponder, cada uma, a 60% da carga horária bimestral deste componente, conforme prevê a matriz curricular do respectivo curso. Na elaboração das atividades o professor deverá se nortear pela sequência de:

- a) registro do tema central;
- b) apresentação dos conceitos necessários aos desenvolvimentos das habilidades;
- c) proposição de atividades para consolidação dos conhecimentos propostos.

Para a produção dos PET deverão ser seguidos os parâmetros apresentados pela SEE/MG, que garantem a impressão do material a todos estudantes que necessitem dele. O professor deverá disponibilizar este material para o coordenador do curso ou o especialista e este, por sua vez, fará os encaminhamentos em conformidade às orientações da SEE e da gestão da escola.

Algumas etapas devem ser consideradas durante a execução das atividades:

1. Curso técnico: descrever brevemente o curso técnico, buscando relacionar as atividades de aprendizagem propostas às demandas formativas do século XXI (OCDE, 2015):
 - a) Tomar decisões;
 - b) Trabalhar em equipe;
 - c) Lidar com as emoções;
 - d) Selecionar e processar informações;

e) Resolver Problemas.

2. Construir estratégias que possibilitem apoiar e incentivar a participação de todos os estudantes nas atividades (O ideal é que sejam estratégias coletivas, compartilhadas entre o grupo de professores de cada turma).
3. Orientar os estudantes na criação de uma rotina de estudos, com sugestão de organização do tempo para as atividades de aprendizagem e os momentos de lazer e entretenimento em casa. Este pode ser um bom espaço para oferecer uma reflexão sobre o tempo de recolhimento que estamos vivenciando;
4. Criar estratégias e espaços que possibilitem devolutivas para os estudantes das atividades propostas;
5. Enfatizar quais são os conceitos estruturais de cada formação técnica / componente curricular que devem ser aprendidos, estudados, ampliados por cada estudante neste período. A descrição deve ser clara e específica;
6. Sugerir fontes de pesquisa para estas atividades (recursos digitais ou não digitais).

4.3. CUIDADOS NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS TUTORADO

1. O exercício do refinamento dos padrões de escrita é sempre muito bem-vindo! Atente-se às normas recomendáveis e usuais quanto à formatação de seu texto e direitos autorais. É importante registrar corretamente as referências bibliográficas dos textos citados ou utilizados como texto-base. Ao utilizar imagens (fotos, desenhos, gráficos etc) garantir que estejam em boa resolução para que, quando for o caso, possam ser impressas com legibilidade;
2. Recomenda-se sempre iniciar com texto-base sobre o tópico (competência e habilidade a serem trabalhadas), informando as referências bibliográficas, em seguida, sugerir textos complementares (em diversos formatos) para ampliação e aprofundamento dos estudos, inserir dicas e curiosidades sobre o tema. É interessante diversificar os gêneros textuais utilizados;
3. As atividades sugeridas precisam levar o estudante a se apropriar do tópico e a desenvolver as competências e habilidades pretendidas pelo professor. Poderá recorrer a questões objetivas, porém deverá sempre propor atividades abertas para que o aluno possa expor-argumentar sobre seu aprendizado;

4. Orientar sempre para o estudante anotar dúvidas, realizar pesquisas complementares e dar dicas e orientações de como verificar fontes confiáveis (Relembramos que o portfólio pode ser uma boa alternativa);
5. O professor deverá estar atento à progressão das atividades de tópicos de estudos. Deverá ter um planejamento do percurso formativo como um todo e organizá-lo em tópicos, para cada bimestre a ser trabalhado, de modo a possibilitar o aprofundamento dos conhecimentos. O professor deve ter em mente que o estudo tutorado é uma estratégia para que o aluno continue estudando e mantenha o ritmo de aprendizagem.

5. CONTABILIZAÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR BIMESTRE

Para todos os componentes curriculares a contabilização da carga horária bimestral do estudante deverá ser da seguinte forma:

- 60% em atividades por meio do PET;
- 40% em atividades complementares.



No cômputo das atividades complementares deverá constar atividades diferenciadas, estruturadas a partir de metodologias inovadoras que busquem engajar os estudantes e torná-los cada vez mais autônomos em relação ao seu processo de construção de conhecimentos. Para estas atividades também deve ser observado o critério referente ao formato dos materiais de modo a garantir que todos os estudantes tenham acesso a eles, mesmo que impresso.

Informamos a seguir a organização para cômputo de carga horária para os devidos registros de vida escolar no quadro 1.

Quadro 1: DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA de acordo com o CALENDÁRIO LETIVO DE 2021 (CURSO PARCIAL)			
SEMESTRE/MÓDULO	BIMESTRE	60% DA CARGA HORÁRIA	40% DA CARGA HORÁRIA
1º	1º	PET	Semana de Acolhimento (08/03 a 12/03 - opcional); Atividades complementares; Sábado letivo.
	2º	PET	Atividades complementares; Sábado letivo.
2º	1º	PET	Atividades Complementares; Sábado letivo.
	2º	PET	Atividades Complementares; Sábado letivo.

Os quadros 2 e 3 apresentam a carga horária dos componentes curriculares do 5º Itinerário nos quatro bimestres do ano letivo de 2021.

Quadro 2 - DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA de acordo com o CALENDÁRIO LETIVO DE 2021 (EMTI PROFISSIONAL) - para os componentes curriculares do 5º Itinerário.	
BIMESTRE	100% DA CARGA HORÁRIA
1º	PET construído pelo professor

Quadro 3 - DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA de acordo com o CALENDÁRIO LETIVO DE 2021 (EMTI PROFISSIONAL) - para os componentes curriculares do 5º Itinerário.		
BIMESTRE	60% DA CARGA HORÁRIA	40% DA CARGA HORÁRIA
2º	PET construído pelo professor	Atividades complementares construída pelo professor; Sábado letivo.
3º	PET construído pelo professor	Atividades complementares construída pelo professor; Sábado letivo.
4º	PET construído pelo professor	Atividades complementares construída pelo professor; Sábado letivo.

Para organização dos PET e Atividades Complementares dos componentes curriculares da BNCC os professores deverão seguir as orientações do “REANP 2021 - Documento Orientador” e para organização dos PET e Atividades Complementares dos componentes curriculares das Atividades Integradoras deverão seguir as orientações do “DOCUMENTO ORIENTADOR EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL - ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO - versão 2021”.

Para as turmas da Educação Profissional e do Curso Normal de nível médio a semana de acolhimento deverá ser planejada pela escola, que deverá deliberar sobre os formatos mais indicados para estas ações. O mais importante é que sejam realizadas ações de acolhimento envolvendo os profissionais das escolas e os estudantes, valorizando a potência dos vínculos humanos em relação aos processos de desenvolvimento e de aprendizagem.

6. AVALIAÇÃO INTERNA PARA AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO DO ESTUDANTE

As escolas deverão organizar formas diversas de acompanhar e aferir o aproveitamento dos estudantes ao longo de cada bimestre, registrando o desempenho e a nota alcançada.

Nos cursos organizados semestralmente é importante planejar os processos avaliativos de modo que ao final de cada módulo possam ser consolidados os resultados das aprendizagens, indicando a necessidade de intervenções pedagógicas ou continuidade do processo.



Quando o estudante for menor, as reuniões com seu responsável e as reuniões de conselho de classe sobre os resultados das avaliações bimestrais devem ser realizadas de acordo com o quadro 4.

Quadro 4 - Cronograma de reuniões				
SEMESTRE		PERÍODO	REUNIÃO COM OS RESPONSÁVEIS	CONSELHO DE CLASSE
Primeiro	1º Bimestre	08/03 a 07/05	22/05 a 29/05	03 a 08/05
	2º Bimestre	10/05 a 16/07	07/08 a 13/08	10 a 16/07
Segundo	1º Bimestre	03/08 a 08/10	23/10 a 29/10	02 a 08/10
	2º Bimestre	18/10 a 17/12	05/12 a 18/12	11 a 17/12

Para os cursos anuais, a escola deverá seguir o cronograma de reuniões do “REANP 2021 - Documento Orientador”.

As avaliações e exames de conclusão do semestre letivo, em 2021, das escolas estaduais, deverão levar em conta os conteúdos curriculares efetivamente oferecidos aos estudantes, considerando o contexto excepcional da pandemia, com o objetivo de evitar o aumento da reprovação e do abandono, garantindo uma avaliação alinhada ao planejamento das ações pedagógicas e as atividades de ensino-aprendizagem direcionadas aos estudantes em função das diferentes situações enfrentadas. Dentre as diversas possibilidades, sugerimos para o processo de avaliação no período de realização de atividades pedagógicas não presenciais:

- criar questionário de autoavaliação das atividades ofertadas aos estudantes no período de isolamento;
- ofertar, por meio de salas virtuais, um espaço aos estudantes para verificação da aprendizagem de forma discursiva;
- criar, durante o período de atividades pedagógicas não presenciais, uma lista de exercícios que contemplem os conteúdos principais abordados nas atividades remotas;
- utilizar atividades pedagógicas construídas (trilhas, materiais complementares etc.) como instrumentos de avaliação diagnóstica, mediante devolução dos estudantes, por meios virtuais ou após retorno das aulas;
- utilizar o acesso às videoaulas como critério avaliativo de participação através dos indicadores gerados pelo relatório de uso;
- elaborar uma pesquisa científica sobre um determinado tema com objetivos, hipóteses, metodologias, justificativa, discussão teórica e conclusão;
- criar materiais vinculados aos conteúdos estudados: cartilhas, roteiros, história em quadrinhos, mapas mentais, cartazes;
- realizar avaliação oral individual ou em pares acerca de temas estudados previamente;
- registros escritos ou impressos (relatos, produções textuais etc), entregues na devolução dos PET.

A SEE/MG também sugere, como alternativa neste período de atividades não presenciais, a aplicação de avaliações virtuais, aos estudantes que possuem tecnologia necessária e acesso à internet, resguardadas as garantias de identificação deste por meio digital. Nos casos excepcionais, em que o estudante não tiver o acesso às tecnologias digitais, a escola poderá organizar formas alternativas de atendimento aos estudantes, respeitando as normas deliberadas pelo Comitê Extraordinário COVID-19, para aplicação de avaliação impressa e individual.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, chamamos a atenção para os procedimentos necessários que garantem validade nacional para os diplomas emitidos aos estudantes dos cursos técnicos, ou seja, lançamentos e encerramentos no SISTEC.

ATENÇÃO: para os cursos técnicos concluídos em 2020, com previsão de estágio curricular obrigatório, a situação do estudante no SISTEC somente deverá ser alterada após conclusão do Estágio Curricular.

Neste sentido é importante que:

Para cursos iniciados em 2021:

1. Criar ciclo de matrícula no SISTEC;
2. Cadastrar alunos no SISTEC.



ATENÇÃO: o prazo para cadastrar um ciclo de matrícula vai até o dia 25 do mês seguinte à data de início das aulas. Por exemplo, se as aulas começaram em março de 2021, independentemente do dia deste mês, tal ciclo pode ser cadastrado até o dia 25 de abril de 2021.

Para cursos finalizados em 2020:

1. Trocar status dos alunos de “em curso” para “Registrar conclusão” ;
2. Validar Diplomas.

Todos os procedimentos necessários estão disponíveis em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=101781-manual-sistec&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192

As normativas e orientações emitidas pela Secretaria de Estado de Educação estão de acordo com a Resolução CEE/MG nº 478/2021. Portanto, as escolas deverão elaborar PET para **todos os componentes curriculares** dos cursos técnicos e curso Normal.

De acordo com a Resolução CEE/MG nº 479/2021 ficam autorizadas, em caráter excepcional, a substituição das aulas presenciais de estágio obrigatório e/ou práticas presenciais, em cursos técnicos, regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios

convenientes. Para isso as escolas deverão elaborar Planos de trabalho específicos e estes devem ser apensados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos para posterior validação do serviço de Inspeção Escolar.

Permanecem suspensas as atividades de estágio obrigatório do curso técnico em Enfermagem uma vez que a Resolução CEE/MG nº 479/2021 traz em seu Art. 2º, § 2º que “As atividades acadêmicas de estágio obrigatório ou prática que **requeiram a supervisão de profissionais habilitados**, como uso de ferramentas e instrumentos de uso regulado, ou manuseio de material tóxico e nocivo às pessoas e ao meio ambiente, devem ser suspensas, até a retomada das atividades presenciais.”